



31º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Acidente Escorpionico No Município De Ribeirão Preto

Autores: DIEGO GABRIEL RIBEIRO BARBOSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ), LYLYSSANY ALVARES DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ), JAINE PEREIRA DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ), LEONARDO RIZZO (CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ), LEONARDO CARUBA MOREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ), RODRIGO JOSÉ CUSTÓDIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ), PALMIRA CUPO (HOSPITAL DAS CLINICAS DE RIBEIRÃO PRETO FMUSP/RP), VIVIANE IMACULADA DO CARMO CUSTÓDIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ)

Resumo: Introdução: Trata-se de um estudo quantitativo, ecológico e descritivo realizado com dados secundários provenientes do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) referente aos dados das unidades hospitalares pertencentes ao Sistema Único de Saúde (SUS) (públicas ou privadas). Em nossa região, os acidentes escorpiônicos apresentam prevalência crescente nos últimos anos, sendo mais frequentes em adultos. Objetivo: Descrever os acidentes por animais peçonhentos através de dados obtidos das notificações registradas no sistema de informação de agravos de notificação (SINAN). Métodos/Desenvolvimento: Trata-se de estudo quantitativo, ecológico e descritivo realizado com dados secundários provenientes notificações registradas no sistema de informação de agravos de notificação (SINAN). Selecionou-se o Município de Ribeirão Preto, interior de São Paulo como cenário de estudo, constituída por aproximadamente 720 116 habitantes. Realizou-se a coleta, tabulação e análise dos dados no mês de setembro de 2021 através da plataforma eletrônica. Adotou-se estatística descritiva simples (frequências absolutas e relativas) para todas as análises estatísticas. Em decorrência do tipo de estudo, não houve necessidade de apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, conforme Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados/Discussão: Foram avaliados 1.406.009 acidentes entre 200 e 2001. A faixa etária atingida é principalmente, a economicamente ativa, sendo 32% adultos jovens de 20 a 39 anos e 22% adultos entre 40 e 59 anos. A faixa etária pediátrica corresponde a uma minoria dos casos, entretanto são responsáveis pelos casos mais graves. As notificações ocorrem predominantemente nos meses de agosto a dezembro. Conclusão: Os dados trabalho, que derivam da notificação compulsória do uso do soro, é utilizado para monitorar o número de ampolas disponíveis no Estado de São Paulo. Caso ocorra falta de soro em uma região, pode-se recrutar soro de outros centros para diminuir o desabastecimento, permitindo a administração consciente dos recursos limitados do Sistema Único de Saúde.